



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
<b>Disciplina</b>	1103488 - AVALIAÇÃO E PERÍCIAS RURAIS
<b>Turma</b>	FLI-I

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Aspectos legais da perícia. Métodos de avaliação da terra nua. Avaliação de propriedades pela Capacidade de Uso dos Solos e Situação. Estudo das normas de avaliação (ABNT). Avaliação de benfeitorias. Avaliação de culturas temporárias e perenes. Avaliação de florestas nativas e plantadas. Avaliação de máquinas e equipamentos.

### I. Objetivos

Tornar o futuro engenheiro florestal apto a realizar avaliações e perícias em imóveis e benfeitorias rurais.

### II. Programa

1º bimestre: Perícia: Conceito, Importância, Tipos. Perito: Qualificação profissional, Atribuições, Nomeação, Situações que requerem o trabalho pericial. Desapropriação, Servidão administrativa, Ações ambientais. Avaliação terras rurais: Características físicas das terras. Valor das terras em função da capacidade de uso. Valor das terras em função da localização e viabilidade de circulação. Avaliação de terras nuas – metodologia recomendada

2º bimestre: Avaliação de benfeitorias produtivas: Conceitos básicos. Metodologias de avaliação. Essências florestais homogêneas, Matas naturais, Culturas perenes domésticas, Culturas perenes e temporárias comerciais, Pastagens. Avaliação de benfeitorias não produtivas: Conceitos básicos. Razão de depreciação em função do tipo de construção. Fatores de depreciação em função do tipo de construção e da idade. Índices de depreciação física e funcional. Laudo pericial: Conceito. Conteúdo. Exemplos de laudo. Redação. Normas da ABNT. Legislação

### III. Metodologia de Ensino

O conteúdo será ministrado por meio de aulas teóricas, com a exposição dos conteúdos por meio de apresentações em projetor e exercícios realizados na sequência de cada conteúdo. Serão adotadas também aulas de exercícios.

### IV. Formas de Avaliação

Serão aplicados quatro trabalhos ao longo do semestre com peso de 4 cada um (20 da nota semestral) e duas provas com peso de 40 cada (80 da nota semestral).

Para os trabalhos, será oportunizada a recuperação de conteúdos por meio de um trabalho final substitutivo com peso de 20 e para cada prova será oportunizada uma prova substitutiva de igual peso.

### V. Bibliografia

#### Básica

DESLANDES, C. A. Avaliação de Imóveis Rurais. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 275 p.

LIMA, M. R. C. Avaliação de propriedades rurais. São Paulo: IBAPE, 1999. 160 p. (Apostila).

Yee, Z. C. Perícias Rurais & Florestais - Aspectos Processuais e Casos Práticos - 3ª Ed. Juruá 2009

#### Complementar

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 266 p.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEF/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 1

**Data:** 26/02/2025